

ESTÁDIOS DE CUSTOS E ANÁLISE CVR (desde 2008/11/08)**Exame de AP – 2008/11/08**

QUESTÃO 7 – A KONFEX subcontrata, em outsourcing, a operação de corte de tecido para a fabricação de fraques e smokings. Os custos de corte de fraques e smokings, supondo que a KONFEX adota o custeio total, são:

- a) Custos/gastos do período não imputados
- b) Custos/gastos imputados ao produto
- c) Gastos administrativos
- d) Nenhuma das anteriores

QUESTÃO 10 – Os custos de funcionamento de uma creche incluem, entre outros, as remunerações das educadoras e as despesas de alimentação. Na Demonstração dos Resultados por Funções, os custos de funcionamento da creche, tais como a alimentação e as remunerações das educadoras, classificam-se como:

- a) Custos de produção
- b) Gastos de financiamento
- c) Gastos administrativos [Resposta OTOC]
- d) Nenhuma das anteriores

QUESTÃO 17 – No departamento de design, colaboram com a KONFEX três estilistas que emitem facturas sempre que prestam serviços à empresa. Na Demonstração dos Resultados por Funções, o custo/gasto anual suportado com os três estilistas classifica-se como:

- a) Gasto administrativo
- b) Gasto de financiamento
- c) Custo/gasto de produção
- d) Gasto de distribuição

QUESTÃO 18 – O preço unitário de venda de um novo modelo de fato que a KONFEX começou a produzir em Setembro de N, é de 160 €. Sabe-se que a empresa comercializou nesse mês este modelo de fato com uma margem de lucro bruto sobre o preço de venda de 37,5%. A margem de lucro bruto sobre o preço de custo do novo modelo de fato é:

- a) 20%
- b) 40%
- c) 60%
- d) 80%

QUESTÃO 19 – Ainda em Setembro de N, o custo/gasto fixo unitário específico de produção do novo modelo de fato ascendeu a 25 € e a KONFEX vendeu todas as unidades que produziu, não tendo ficado com inventários por vender. A margem de contribuição unitária foi de 60 € e o resultado operacional obtido com o novo modelo atingiu 17.500 € no mês, no qual se utilizou a capacidade produtiva máxima. De acordo com a informação disponível sobre o novo modelo de fato, a KONFEX produziu e comercializou no mês de Setembro de N:

- a) 300 fatos.
- b) 400 fatos.
- c) 500 fatos.
- d) 600 fatos.

Exame de AP – 2009/03/29

QUESTÃO 4 – Exportar os produtos é muito difícil devido, entre outras razões, aos elevados custos de transporte das britas e ao facto de existir produção de calcário em quase toda a Europa. Assim, as vendas são sempre efectuadas “à porta da pedreira”, sendo o transporte debitado ao cliente quando este o solicita. Na Demonstração dos Resultados por Funções, a despesa relativa ao transporte de britas para os clientes classifica-se como:

- a) Custo administrativo.
- b) Custo de financiamento.
- c) Custo de produção.
- d) Nenhuma das anteriores**

QUESTÃO 10 – Durante o ano de 2008, o custo industrial da produção acabada (CIPA) da SdoC, LDA. foi de 800.000 € e o custo industrial da produção vendida (CIPV) foi de 900.000 €. No final desse ano, as existências de produção acabada ascenderam a 40.000 €. Na SdoC, LDA., de acordo com a informação anterior, as existências finais de produção acabada de 2007 deverão ter sido:

- a) 60.000 €
- b) 100.000 €
- c) 140.000 €**
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 21 – No início de 2009, em consequência da difícil conjuntura económica, começou a observar-se uma quebra de actividade na SdoC, LDA.. A estimativa de vendas de Brita 1 para 2009 apoiou-se nos dados disponíveis para o segundo semestre de 2008, e ainda nas informações sobre clientes conforme as encomendas em carteira. O preço de venda estimado da Brita 1 para 2009 é de 80 €/tonelada. O custo variável de produção de Brita 1 é 30 €/ton.. A SdoC, LDA. estima comercializar 10.000 toneladas de Brita 1 em 2009 e o resultado operacional do produto “Brita 1” previsto para 2009 é 150.000 €. Não se prevê qualquer variação de existências deste produto durante o ano. Os custos fixos incluem as reintegrações dos equipamentos directamente afectos à produção de Brita 1. Em 2009, e apenas de acordo com os dados orçamentais disponíveis, os custos fixos imputados à produção de “Brita 1” na SdoC, LDA. deverão ascender a:

- a) 250 000 €
- b) 350 000 €**
- c) 400 000 €
- d) Nenhuma das anteriores

QUESTÃO 22 – Descontente com as previsões constantes dos orçamentos para 2009, a gerência da SdoC, LDA., baseada na informação contabilística, avaliou possíveis medidas de racionalização, com vista ao incremento do resultado operacional obtido na Brita 1. Na SdoC, LDA., o aumento do resultado operacional da Brita 1 resultará:

- a) Da redução do preço de venda da Brita 1, sabendo que a procura de britas é inelástica em relação a variações no preço.
- b) Do aumento das amortizações e reintegrações dos equipamentos afectos directamente à produção.
- c) Da oferta aos principais clientes de 1 ton de Brita 1 por cada 10 ton adquiridas.
- d) Nenhuma das anteriores.**

QUESTÃO 31 – A depreciação/amortização de um edifício onde está instalada a fábrica de uma empresa dedicada à embalagem de produtos agrícolas constitui um elemento dos custos de produção de um determinado período, pelo que é:

- a) Uma despesa e um gasto do período.
- b) Um pagamento e um custo do período.
- c) Um gasto e um pagamento do período.
- d) Todas as anteriores são falsas.

QUESTÃO 32 – Quando a Contabilidade Analítica de uma empresa do sector da reparação automóvel reparte pelas ordens de reparação, em certo período, os gastos gerais de fabrico da oficina, através de uma base/quota teórica:

- a) O apuramento dos custos de produção/reparação considera todos os custos da oficina do período.
- b) No final do período, a Contabilidade Analítica deve comparar os gastos gerais de fabrico imputados aos custos de produção/reparação com os correspondentes gastos apurados pela Contabilidade Geral/Financeira.
- c) As diferenças encontradas na alínea anterior são sempre desprezíveis pelo que não há que fazer quaisquer ajustamentos nos custos da produção em vias de fabrico.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

Exame de AP – 2009/06/27

QUESTÃO 12 – A empresa irá preparar uma Demonstração dos Resultados por Funções, relativa ao exercício de 2009. Nela, irá reconhecer os custos/gastos do contrato de locação financeira de viaturas ligeiras de mercadorias. Na Demonstração dos Resultados por Funções de 2009 da CC&F, LDA., a despesa relativa ao montante total de cada renda do contrato de locação financeira (excluído o IVA) deve classificar-se como:

- a) Custo de distribuição.
- b) Custo de financiamento.
- c) Custo de produção.
- d) Nenhuma das anteriores

QUESTÃO 20 – Em 2008, a facturação da CC&F, LDA. foi superior a 500.000 €. Nesse ano, o custo industrial da produção vendida (CIPV) da empresa foi de 430.000 € e o custo industrial da produção acabada (CIPA) de 442.000 €. Durante 2008 a CC&F, LDA. não movimentou as contas “35 Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos”, “36 Produtos e trabalhos em curso” e “38 Regularização de inventários”. Em 2008, a variação de inventários de produtos acabados e intermédios foi:

- a) Positiva, de 12.000 €
- b) Negativa, 12.000 €
- c) Positiva, de 68.000 €
- d) Negativa, de 68.000 €

QUESTÃO 21 – Ao longo dos anos, foram sendo compiladas receitas culinárias tradicionais feitas à base de conservas de peixe e, em 2009, a CC&F, LDA. editou um livro sobre o tema. Foram encomendados 1.000 exemplares a uma tipografia de Faro. Para essa tiragem, o custo variável incorrido pela empresa foi de 6 € por unidade e o custo fixo total foi de 1.500 €. Esta edição esgotou rapidamente e a empresa obteve um ganho total de 2.500 € na venda de todos os exemplares do referido livro. O preço praticado na venda do livro de receitas editado pelo CC&F, LDA. foi:

- a) 6 €
- b) 7,5 €
- c) 10 €
- d) 8,5 €

QUESTÃO 22 – O êxito da edição justifica que a Gerência equacione fazer uma segunda edição, em iguais condições de custo e comercialização. A margem de lucro percentual sobre o preço de custo por cada livro de receitas vendido pela CC&F, LDA. foi:

- a) 33,3%
- b) 20%
- c) 10%
- d) 16,15%

QUESTÃO 24 – Nos registos de Contabilidade Analítica da CC&F, LDA., os gastos gerais de fabrico são repartidos através de uma quota teórica. De acordo com o indicado, no final de cada exercício económico, na Contabilidade Analítica da CC&F, LDA.:

- a) O apuramento dos custos de produção é facultativo.
- b) Não é possível apurar os custos de produção.
- c) Comparam-se os custos imputados na Contabilidade Analítica com os custos apurados pela Contabilidade Geral/Financeira.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 35 – Considere o seguinte recibo de ordenado no mês de Janeiro do ano N do operário X:

Ordenado base	1.200 €
Descontos/retenções:	
T.S.U. 11%	(132 €)
I.R.S. 11%	(132 €)
Liquido a receber	936 €

Considere que o trabalhador tem direito ao mês de férias e respectivo subsídio e ainda ao 13º mês. Os encargos patronais para a segurança social e o seguro obrigatório ascendem a 25% das remunerações. Sabe-se também que o número de semanas úteis anuais é de 45 e que o horário de trabalho semanal é de 40 horas. Estima-se, contudo, que os tempos não aplicados atinjam 10% no tempo útil de trabalho diário. Tendo em atenção que o custo da hora/operário deve englobar todos os custos com o trabalhador (incluindo os previsíveis), o custo a considerar para efeitos de cálculo dos custos das ordens de produção é de:

- a) 11,56 €
- b) 12,75 €
- c) 12,50 €
- d) 12,96 €

Exame de AP – 2009/10/31

QUESTÃO 24 – Além dos postos de venda existentes nos locais onde estão a ser construídos os imóveis, a CONSTROC, Lda dispõe ainda de uma loja própria situada numa das principais avenidas de Almada, onde tem maquetas dos empreendimentos já construídos e dos empreendimentos em curso. Esta loja apoia, portanto, o departamento de vendas da empresa. A empresa possui um departamento de vendas, com um director e seis comissionistas. Na CONSTROC, Lda, um dos seguintes custos/gastos é um custo/gasto fixo do departamento de vendas dos imóveis construídos pela empresa:

- a) O montante de uma factura relativa ao trabalho extraordinário de um segurança num feriado nacional.
- b) As comissões de vendas processadas aos vendedores dos apartamentos.
- c) Custo dos imóveis construídos.
- d) Amortização das instalações da loja de vendas.

QUESTÃO 35 – Uma empresa comercializa o produto Alfa ao preço de venda unitário de 30 €. O custo variável médio unitário ascende a 22 € e a sua estrutura de custos fixos fabris e não fabris soma 1.200.000 €. Informações recolhidas no mercado e em face da concorrência configuram a hipótese de fazer baixar o preço de venda de 10%. As quantidades vendidas pela empresa actualmente elevam-se a 200.000 unidades. Se a empresa optar por baixar o preço de venda de 10%, para manter o actual nível de lucros necessita vender:

- a) 300.000 unidades
- b) 290.000 unidades
- c) 320.000 unidades
- d) 330.000 unidades

Exame de AP – 2010/03/13

QUESTÃO 16 – A XCRITOR comercializa as cadeiras da linha FUTURO ao preço de venda unitário de 300 €. O custo variável médio unitário ascende a 220 € e a estrutura de custos fixos fabris e não fabris soma 1.200.000 €. Perante a situação actual do sector e a evolução previsível dos principais mercados da empresa, a empresa equaciona a hipótese de baixar o preço de venda das cadeiras da linha FUTURO em 10%. Actualmente, a XCRITOR vende, por ano, 20.000 cadeiras desta linha. Se o preço de venda das cadeiras da linha FUTURO descer 10%, a fim de manter o actual nível de lucros, a XCRITOR terá de aumentar a quantidade vendida de cadeiras em:

- a) 9.000 unidades
- b) 10.000 unidades
- c) 12.000 unidades
- d) 13.000 unidades

QUESTÃO 20 – Em 2 de Janeiro de 2011, a XCRITOR terá de pagar 12.000 € ao Banco Gama, a título de juros anuais postecipados de um empréstimo contraído pela empresa em 2 de Janeiro do ano em curso, o qual teve por finalidade exclusiva o financiamento da aquisição de três novos veículos destinados à distribuição e entrega dos produtos fabricados pela empresa. Na demonstração dos resultados por funções referente a 2010, a quantia a reconhecer como gasto naquele exercício deverá figurar em:

- a) Gastos de distribuição
- b) Gastos administrativos
- c) Gastos de financiamento
- d) Outros gastos

QUESTÃO 22 – Para fazer face à quebra de vendas, em 2010 a XCRITOR iniciou uma campanha comercial válida durante o primeiro semestre. Esta campanha prevê a ‘oferta’ de uma cadeira modelo “EXECUTIVO”, cujo custo de fabrico ascende 200 €, aos clientes que comprarem pelo menos três peças da linha de móveis de escritório “PRESTIGE”. O custo das cadeiras oferecidas pela XCRITOR no âmbito da campanha comercial mencionada:

- a) Aumenta o custo industrial dos produtos acabados.
- b) Reduz o custo industrial dos produtos acabados.
- c) Reduz os inventários de produtos acabados.
- d) Reduz o custo industrial dos produtos vendidos.

QUESTÃO 36 – A contabilidade analítica de uma empresa de produção *software* informática permite:

- a) O cálculo do custo dos produtos acabados em armazém.
- b) O cálculo do custo das vendas e dos serviços prestados na demonstração dos resultados por funções.
- c) A comparação dos custos das matérias-primas consumidas no período com os correspondentes custos padrões.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

Exame de AP – 2010/06/26

QUESTÃO 19 – Como forma de captar clientes, sempre que efectua serviços de “Mudança de óleo”, a SEMPRE A ANDAR AVEIRO oferece o respectivo filtro ao cliente. O gasto com os filtros oferecidos pela SEMPRE A ANDAR, SA no âmbito da campanha comercial mencionada:

- a) Aumenta o gasto industrial dos produtos acabados.
- b) Reduz o gasto industrial dos produtos acabados.
- c) Reduz os inventários de produtos acabados.
- d) Reduz o gasto industrial dos produtos vendidos.

QUESTÃO 20 – A SEMPRE A ANDAR, SA efectua lavagens dos automóveis com um equipamento que acabou de adquirir por 30.000 € há dois anos. Em 2009, o custo de exploração variável anual ascendeu a 12.000 €, e o custo fixo por lavagem atingiu 1 €. A SEMPRE A ANDAR, SA cobrou 6 € por lavagem e efectuou, em média, 500 lavagens por mês. A margem de contribuição percentual sobre o preço de venda obtida pela SEMPRE A ANDAR, SA, em 2009, nos serviços de lavagens foi, aproximadamente:

- a) 67%
- b) 50%
- c) 33%
- d) 20%

QUESTÃO 21 – Em face da actual crise, a administração da empresa está a estudar a possibilidade de reduzir o preço. Porém, receia que a procura seja inelástica ou insensível a essa alteração, pelo que a descida tem de ser muito ponderada. Nas condições descritas de procura (500 lavagens por mês), o preço mínimo que a SEMPRE A ANDAR, SA poderá praticar na prestação de serviços de lavagem de viaturas sem ter prejuízo de exploração é:

- a) 5 €
- b) 4 €
- c) 3 €
- d) 2 €

Exame de AP – 2010/10/30

QUESTÃO 18 – A PASTELARIA REUNIDAS embala obrigatoriamente os bolos e os salgados não consumidos nos estabelecimentos em papel colorido com o logótipo da empresa. Na demonstração dos resultados por funções referente a 2010, os consumos de papel de embrulho deverão ser classificados como:

- a) Gastos de distribuição.
- b) Gastos administrativos.
- c) Custo das vendas e dos serviços prestados.
- d) Outros gastos.

QUESTÃO 20 – Um outro bolo muito apreciado pelos clientes da PASTELARIAS REUNIDAS é o emblemático bolo de amêndoa. Os últimos cálculos disponíveis sobre margens de comercialização deste bolo reportam-se a Setembro de 2010. Nesse mês, a margem de contribuição sobre o preço de venda obtido pela PASTELARIAS REUNIDAS no bolo de amêndoa atingiu 50 por cento e o preço de custo de cada bolo de amêndoa ascendeu a 0,60 €. Em Setembro de 2010, a PASTELARIA REUNIDAS comercializou os bolos de amêndoa a um preço unitário de:

- a) 0,80 €
- b) 1,00 €
- c) 1,20 €
- d) Nenhum dos anteriores

QUESTÃO 33 – O custo de produção de um projecto de financiamento de uma fábrica a instalar num concelho limítrofe de Lisboa, elaborado por uma empresa de consultoria, integra:

- a) As matérias-primas transformadas.
- b) A mão-de-obra directa imputada dos técnicos do projecto.
- c) Os gastos de financiamento de um edifício da empresa adquirido para rendimento.
- d) Nenhuma das anteriores.

Exame de AP – 2011/02/26

QUESTÃO 6 – O serviço de instalação e montagem dos referidos aparelhos de ar condicionado no Hotel Luanda, efectuado em regime de empreitada, será realizado por empregados da QUENTE & FRIO, SA, que viajaram de Setúbal para Luanda especificamente para esse trabalho e lá permaneceram durante cinco semanas consecutivas. Na demonstração dos resultados por funções da Q&F SA referente a 2010, que a Administração da empresa deliberou elaborar, os gastos com a viagem e as ajudas de custo dos empregados por ocasião da deslocação a Angola são classificados como:

- a) Gastos de distribuição.
- b) Gastos administrativos.
- c) Custo das vendas e dos serviços prestados.
- d) Outros gastos.

QUESTÃO 20 – No elenco das peças e acessórios para reparação, manutenção e fabricação de equipamentos de ar condicionado que a Q&F SA comercializa, estão as bombas de vácuo. A C&F comercializa bombas de vácuo com diversas capacidades (CFM, pés cúbicos por minuto), consoante se destinem a sistemas domésticos (até 1,5 CFM) ou a sistemas comerciais (3 a 5 CFM). Em média, uma bomba de vácuo é vendida pela Q&F SA por 200 € e não será possível, em face da conjuntura actual, aumentar o preço durante o ano de 2011. A Q&F SA prevê efectuar duas encomendas de bombas de vácuo durante o ano 2011. Em cada uma das ordens de compra, encomendará 100 unidades. No 'Plano Anual de Actividades da Q&F SA – 2011' pode ler-se: "Estima-se que sejam vendidas 200 bombas em 2011 e que ao longo do ano o número médio de unidades em armazém seja nulo. Os custos fixos operacionais ascenderão a 50 € por unidade." Nas condições descritas no 'Plano Anual de Actividades da C&F SA – 2011', o custo variável máximo que a empresa poderia aceitar nas encomendas e compras de bombas de vácuo de modo a não suportar um prejuízo de exploração é de:

- a) 225 € por unidade.
- b) 200 € por unidade.
- c) 150 € por unidade.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 35 – A mensuração dos produtos em vias de fabrico numa empresa industrial permite:

- a) Calcular o saldo final da conta de Produção.
- b) Calcular directamente o custo das vendas.
- c) Mensurar a produção defeituosa com carácter accidental.
- d) Imputar os gastos não fabris à produção acabada.

QUESTÃO 37 – A empresa Alfa tem capacidade para produzir 30.000 unidades e produziu em certo período 20.000 unidades do produto X que exigiram de matérias-primas 85.000 €, de mão-de-obra directa 60.000 € (34.000 € de natureza variável) e de gastos gerais de fabrico 83.000 € (41.000 € de natureza variável). A empresa vende o produto X a 18 €/unidade e tem gastos não fabris variáveis de 2 €/unidade. Sabendo que a empresa teve de gastos não fabris fixos 86.000 €, a quantidade que a empresa tem de produzir e vender para ter um resultado antes de IRC de 12.000 € é de:

- a) 19.750 unidades.
- b) 19.500 unidades.
- c) 20.500 unidades.
- d) 20.750 unidades.

Exame de AP – 2011/06/18

QUESTÃO 33 – O montante da depreciação anual de três empilhadores instalados e em funcionamento na fábrica para transportar as matérias do armazém para conversão ou transformação constitui:

- a) Uma despesa do período e uma componente do custo das matérias-primas em armazém.
- b) Um gasto de produção e uma perda do período.
- c) Um pagamento e um gasto de distribuição do período
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 18 – Durante 2010, a INFOTOC comercializou 100 discos rígidos de 1 TB, tendo o preço médio unitário praticado nas vendas sido de 70 €. O custo variável que a empresa suportou nas encomendas e compras desses discos foi de 30 € por unidade. Sabe-se também que a INFOTOC iniciou e terminou o ano de 2010 sem existências deste tipo de discos e ao longo do ano o número médio de unidades em armazém foi nulo. Por outro lado, no “Plano de Actividades da INFOTOC – 2011” está previsto que a empresa irá comercializar 80 discos rígidos de 1 TB em 2011, nas mesmas condições de preço de venda e de custo variável que se verificaram no ano anterior. Ainda no “Plano de Actividades da INFOTOC – 2011” se indica que o lucro de exploração esperado pela empresa nos discos rígidos de 1 TB é de 1.000 €. Os custos fixos totais previstos para os discos rígidos de 1 TB, nas condições descritas no Plano Anual de Actividades da empresa para 2011 são:

- a) 2.200 €
- b) 3.200 €
- c) 4.200 €
- d) Nenhuma das anteriores

Resolução:

$$R = Q_v \times (p_v - c_v) - K_f \Leftrightarrow 1.000 \text{ €} = 80 \text{ unid.} \times (70 \text{ €} - 30 \text{ €}) - K_f \Leftrightarrow K_f = 2.200 \text{ €}$$

QUESTÃO 19 – O director comercial da INFOTOC sugeriu que o preço de venda dos discos rígidos de 1 TB descesse para 60 €, apesar de a empresa ter prever continuar a suportar um custo variável unitário de 30 €. Se o preço de venda dos discos rígidos de 1 TB descer para 60 €, *ceateris paribus*, a margem sobre o preço de venda passará a ser exacta ou aproximadamente de:

- a) 50,0%
- b) 57,1%
- c) 66,7%
- d) 100,0%

Resolução:

$$P_v = 60 \text{ € e } c_v = 30 \text{ €} \Rightarrow \text{Margem} = 30 \text{ €}, \text{ então: } 30 \text{ €} / 60 \text{ €} \Leftrightarrow \text{Margem} = 50\%$$

QUESTÃO 20 – Geralmente a INFOTOC acondiciona as mercadorias vendidas na loja em sacos de plástico que, além do logótipo, incluem publicidade a artigos vendidos pela empresa. Na demonstração dos resultados por funções da INFOTOC referente a 2011, os gastos com os sacos de plásticos que são fornecidos gratuitamente aos clientes para acondicionar as mercadorias vendidas nas lojas pela empresa, são classificados como:

- a) Gastos de distribuição
- b) Gastos administrativos
- c) Custo das vendas e dos serviços prestados
- d) Outros gastos

QUESTÃO 37 – A empresa Alfa produz e vende o produto X ao preço de venda unitário de 12,5 €. Os gastos de produção são 6,80 € de custo unitário variável e 196.000 € de gastos fixos. Os gastos não fabris de natureza variável somam 1,45 € de custo unitário e os de natureza fixa somam 278.000 €. Admitindo que não existem restrições no mercado do produto a quantidade que permite a obtenção de um resultado antes de IRC de 10% das vendas é de:

- a) 185.000 unidades.
- b) 176.000 unidades.
- c) 164.000 unidades.
- d) 158.000 unidades.

Resolução:

$$R = Q_v \times (p_v - c_v) - K_f \quad R = 0,1 V \quad V = Q_v \times p_v$$

$$P_v = 12,5 \text{ €} \quad c_v = 6,8 \text{ €} + 1,45 \text{ €} = 8,25 \text{ €} \quad K_f = 196.000 \text{ €} + 278.000 \text{ €} = 474.000 \text{ €}$$

$$0,1 V = Q_v \times (12,5 - 8,25) - 474.000 \Leftrightarrow 0,1 (Q_v \times 12,5) = Q_v \times (12,5 - 8,25) - 474.000$$

$$1,25 Q_v = 4,25 Q_v - 474.000 \Leftrightarrow Q_v = 158.000 \text{ unid.}$$

Exame de AP – 2011/10/15

QUESTÃO 15 – No SNC e no que respeita aos gastos gerais de produção:

- a) Os gastos de natureza variável são imputados com base na capacidade.
- b) Não são objecto de tratamento por parte da Contabilidade.
- c) Apenas os gastos de natureza fixa são objecto de imputação com base na capacidade normal.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Resolução:

Na alínea a), são os gastos fixos que são imputados com base na capacidade e não os variáveis. Na alínea b), os GGP são sempre objecto de tratamento na contabilidade. Na alínea c), os gastos de natureza fixa são imputados de acordo com a capacidade normal (SCR previsto no SNC).

QUESTÃO 16 – Em Outubro de 2011, o Sr. José Silva deslocou-se a Itália para visitar uma feira de máquinas e equipamentos para a indústria de lavagens. Caso o TOC elabore a demonstração dos resultados por funções, as despesas com a deslocação do gerente Sr. José Silva a Itália deverão ser incluídas em:

- a) Gastos de financiamento
- b) Custos das vendas e dos serviços prestados
- c) Gastos de distribuição
- d) Gastos administrativos

Resolução:

A alínea a) e b) estarão excluídas pelo facto da natureza do gasto não ter a ver com financiamento nem com a obtenção dos serviços prestados pela empresa (serviços de lavagem). A operação subjacente ao gasto deve ser entendida como uma representação por parte do gerente, sendo correcta a questão d).

QUESTÃO 34 – O cálculo do custo de cada hora de mão-de-obra directa aplicada na oficina de empresa do ramo da metalomecânica do mês de Setembro do ano N é o somatório de:

- a) A quotaparte do 13.º mês e respectivos encargos da entidade patronal a pagar no ano seguinte.
- b) O montante líquido processado no recibo de vencimentos do mês de Setembro do ano N acrescido dos encargos patronais relativo aos tempos de presença na oficina.
- c) A quotaparte dos montantes correspondentes às férias gozadas no ano N e respectivos encargos da entidade patronal.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Resolução:

O cálculo do custo hora no mês de Setembro deveria incluir a remuneração bruta processada neste mês, assim como, todos os encargos da entidade patronal subjacentes àquela remuneração, da quotaparte do subsídio de natal, e das férias a pagar no ano seguinte. Neste sentido, da alínea a) a c) não existe nenhuma opção que englobe todas aquelas realidades. Resposta: d).

QUESTÃO 35 – A contabilidade analítica de uma empresa de transportes marítimos de contentores possibilita:

- a) A comparação dos custos das matérias-primas consumidas no período com os correspondentes custos do orçamento.
- b) O cálculo do custo dos produtos acabados no período.
- c) A mensuração do custo das vendas e das prestações de serviços na demonstração dos resultados por funções.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

Resolução:

Em virtude da natureza da actividade exercida (serviços de transporte), a única alínea que faz sentido é a c). Como não é uma actividade industrial, a comparação de custos de matérias-primas ou cálculo do custo de produtos acabados, normalmente, não se aplica.

QUESTÃO 36 (Enunciado para a questão 37) – Uma determinada empresa X fabricou e comercializou no período N, 240.000 unidades do produto Alfa, vendidas a 6 €/cada, com a seguinte estrutura de custos/gastos (em milhares de euros):

Materiais e matérias directas	540,0
Gastos de conversão de natureza variável	192,0
Gastos fabris de natureza fixa	360,0
Gastos de distribuição variáveis	108,0
Gastos não fabris de natureza fixa	181,5

QUESTÃO 37 – Para a mesma empresa X obter um resultado de 10% das vendas tem de vender (em milhares de euros):

- a) 1.800
- b) 1.740
- c) 1.710
- d) 1.770

Resolução:

$R = Q_v \times (p_v - c_v) - K_f$ $R = 0,1 V$ $V = Q_v \times p_v$ $K_f = 360.000 \text{ €} + 181.500 \text{ €} = 541.500 \text{ €}$
 $P_v = 6 \text{ €}$ $c_v = (732.000 \text{ €} / 240.000 \text{ unid.}) + (108.000 \text{ €} / 240.000 \text{ unid.}) = 3,05 \text{ €} + 0,45 \text{ €} = \mathbf{3,5 \text{ €}}$
 $0,1 V = Q_v \times (6 - 3,5) - 541.500 \Leftrightarrow 0,1 (Q_v \times 6) = Q_v \times (6 - 3,5) - 541.500$
 $0,6 Q_v = 2,5 Q_v - 541.500 \Leftrightarrow \mathbf{Q_v = 285.000 \text{ unid.} \times 6 \text{ €} = \mathbf{1.710.000 \text{ €}}}$

Exame de AP – 2012/02/11

QUESTÃO 21 – Atualmente, a TINTOL, SA não produz tinta plástica, mas comercializa este tipo de produto que compra a um concorrente. O preço de venda ao público de uma lata de tinta plástica de 15 litros é 60 €uros e a TINTOL, SA comercializa esta tinta com uma margem de 25% sobre o preço de custo. De acordo com a informação disponível, a TINTOL, SA deve ter comprado cada litro de tinta plástica por:

- a) 4,0 €uros / litro.
- b) 3,2 €uros / litro.
- c) 3,0 €uros / litro.
- d) Nenhuma das anteriores.

Resolução:

$$Pv = Pc + ML \Leftrightarrow 60 \text{ €} / 15 \text{ litros} = Pc + 0,25Pc \Leftrightarrow 4 \text{ €} = 1,25 Pc \Leftrightarrow Pc = 3,2 \text{ €}$$

QUESTÃO 22 – A TINTOL, SA tem uma loja no Porto, cuja renda paga trimestralmente. A renda da loja da TINTOL SA no Porto classifica-se como:

- a) Um custo da produção de natureza variável.
- b) Um custo de distribuição.
- c) Um custo operacional de natureza fixa.
- d) Nenhuma das anteriores.

Resolução:

Se se trata de uma empresa industrial, a loja servirá e estará relacionado com as vendas, logo, entendida como custo comercial ou de distribuição.

QUESTÃO 23 – A empresa teve ao serviço, no quarto trimestre de 2011, 120 empregados, que se qualificam como operários fabris. O cálculo dos custos da mão-de-obra direta do quarto trimestre de 2011 da TINTOL SA considera apenas:

- a) As remunerações ilíquidas mensais e os encargos da entidade patronal correspondentes.
- b) As remunerações ilíquidas mensais mais os encargos da entidade patronal e dos encargos anuais com férias e o subsídio de natal.
- c) As remunerações líquidas mensais acrescidas dos encargos da entidade patronal e dos encargos anuais com as férias e o subsídio de natal.
- d) Nenhuma das anteriores.

Resolução:

O custo com a mão-de-obra engloba o valor ilíquido ou bruto das remunerações + todos os encargos da entidade patronal [seg. social, subsídio alimentação, prémios, etc) + Quota-parte subsídio férias e natal.

QUESTÃO 25 – A TINTOL efetua o transporte dos seus produtos para os armazéns e locais de venda dos seus clientes, debitando-lhes depois essa despesa. Na demonstração dos resultados por funções, as despesas com o transporte e entrega das tintas e vernizes aos clientes da TINTOL SA deverão ser incluídas em:

- a) Custos das vendas e dos serviços prestados.
- b) Gastos de distribuição.
- c) Gastos administrativos.
- d) Não devem ser incluídos na demonstração dos resultados por funções.

Resolução:

Gastos com transporte de venda só poderá ser considerado como gasto comercial ou de distribuição.

QUESTÃO 36 (a questão 35 é o enunciado questão 36) – A Sociedade Industrial Alfa adota o sistema de custeio variável. Em certo período produziu 8.000 unidades do produto X a um custo unitário de 50 €, tendo vendido no mesmo período 6.000 unidades a 150 €. Nesse período a empresa teve gastos fabris de natureza fixa no montante de 320.000 € e gastos de distribuição, administrativos e de financiamento de 335.000 €, também de natureza fixa. Os inventários do início do período eram nulos. O ponto crítico das vendas da Sociedade Industrial Alfa referida na Questão 35 é de:

- a) 655,5 milhares de euros.
- b) 327,5 milhares de euros.
- c) 982,5 milhares de euros.
- d) Nenhuma das anteriores.

Resolução:

$$Q_c = K_f / (p_v - c_v) \Leftrightarrow Q_c = 655.000 \text{ €} / (150 \text{ €} - 50 \text{ €}) \Leftrightarrow Q_c = 6.550 \text{ unid.}$$
$$V_c = Q_c \times P_v \Leftrightarrow V_c = 6.550 \text{ unid.} \times 150 \text{ €} = \mathbf{982.500 \text{ €}}$$

Exame de AP – 2012/06/18

QUESTÃO 10 – Em 2012, o fabricante das bicicletas de BTT da marca FULL THROTTLE representada pela ÁS DO PEDAL introduziu uma nova tecnologia de suspensões com regulação eletrónica. A fim de dar formação aos mecânicos da ÁS DO PEDAL na montagem e afinação destas novas suspensões, esteve presente em Portugal durante os meses de janeiro e fevereiro um técnico que colabora com a FULL THROTTLE, cabendo à ÁS DO PEDAL o pagamento não só das despesas de deslocação (viagens e hotel em Portugal), como também a respetiva remuneração mensal, que ascendeu ao montante bruto de 1.350 € / mês. As despesas de deslocação (viagens e hotel em Portugal) e respetiva remuneração do técnico que veio a Portugal classificam-se como:

- a) Um custo da produção de natureza variável.
- b) Um custo de distribuição.
- c) Um custo operacional de natureza fixa.
- d) Nenhuma das anteriores.

Resolução:

Trata-se de um gasto de produção de natureza fixa.

QUESTÃO 12 – O TOC da ÁS DO PEDAL prepara anualmente a demonstração dos resultados por funções. Na demonstração dos resultados por funções, as despesas com o patrocínio concedido pela ÁS DO PEDAL à Federação Portuguesa de Ciclismo deverão ser incluídas em:

- a) Custos das vendas e dos serviços prestados.
- b) Gastos de promoção.
- c) Outros gastos.
- d) Não devem ser incluídos na demonstração dos resultados por funções.

Resolução:

Não se trata de um custo de produção, logo não irá para o custo das vendas. Como se trata de um gasto, deve estar sempre presente na DR's. No meu entender, o gasto com o patrocínio poderia ser classificado como gasto de promoção ou como outros gastos, no entanto, considero que deveria ser um gasto de comercial (de promoção).

QUESTÃO 19 – A fim de dinamizar desde já as vendas da fábrica adquirida e também de escoar inventários, o Sr. Teodoro Pereira tomou a decisão de efetuar uma campanha junto dos revendedores, pela qual oferece uma bicicleta por cada cinco compradas. O custo das bicicletas oferecidas pela PEDALA A FUNDO no âmbito da campanha comercial desenvolvida junto dos revendedores:

- a) Aumenta o custo industrial dos produtos acabados.
- b) Reduz o custo industrial dos produtos acabados.
- c) Reduz os inventários de produtos acabados.
- d) Reduz o custo industrial dos produtos vendidos.

Resolução:

Como se trata de uma situação que ocorre na venda, não afeta o custo industrial dos produtos acabados. É uma situação que aumenta o custo com as vendas. Assim, a opção a escolher seria a redução dos inventários de PA.

QUESTÃO 22 - O Dr. Carlos Cardoso esteve também a verificar o cálculo do custo da mão-de-obra direta na PEDALA A FUNDO. No cálculo do custo da mão-de-obra direta da PEDALA A FUNDO deverão ser consideradas:

- a) As respetivas remunerações obrigatórias ilíquidas e correspondentes encargos da entidade patronal.
- b) As respetivas remunerações líquidas, acrescidas dos encargos anuais com férias, subsídio de férias e subsídio de Natal.
- c) As respetivas remunerações mensais obrigatórias e facultativas ilíquidas, os correspondentes encargos com férias, subsídio de férias e subsídio de Natal, bem como ainda os correspondentes encargos sociais por conta da entidade patronal.
- d) Nenhuma das anteriores.

Resolução:

O custo com a mão-de-obra engloba o valor ilíquido ou bruto das remunerações + todos os encargos da entidade patronal [seg. social, subsídio alimentação, prémios, etc) + Quota-parte subsídio férias e natal.

QUESTÃO 23 – O Dr. Carlos Cardoso esteve ainda a verificar o custo industrial da produção vendida (CIPV) e o custo industrial da produção acabada (CIPA) da PEDALA A FUNDO em 2011, tendo constatado que durante aquele ano o CIPA foi de 600.000 € e o CIPV foi de 710.000 €. No final desse ano, as existências de produção acabada ascenderam a 70.000 €. De acordo com a informação anterior, as existências finais de produção acabada de 2010 da PEDALA A FUNDO foram de:

- a) 60 000 €.
- b) 180 000 €.
- c) 110 000 €.
- d) Nenhuma das anteriores.

Resolução:

$$\text{CIPV} = \text{CIPA} + \text{Inv. i PA} - \text{Inv. f PA} \Leftrightarrow 710.000 \text{ €} = 600.000 \text{ €} + \text{Inv. i PA} - 70.000 \text{ €} \Leftrightarrow \text{Inv. i PA} = 180.000 \text{ €}$$

QUESTÃO 37 – A Sociedade Industrial do Norte, SA, produziu em certo período 10.000 toneladas do produto X a um custo variável unitário de 150 €/tonelada, tendo vendido no mesmo período 6.000 toneladas a 275 €/tonelada. No mesmo período a empresa teve gastos fabris e gastos não fabris, ambos de natureza fixa, nos montantes de 335.500 € e 445.250 €, respetivamente. Os stocks no início do período eram nulos. Para a empresa obter um resultado antes de IRC de 10% do resultado bruto das vendas terá de vender:

- a) 6.940 toneladas.
- b) 7.020 toneladas.
- c) 6.860 toneladas.
- d) 6.960 toneladas.

Resolução:

SE FIZESSE REFERÊNCIA AO SISTEMA DE CUSTEIO VARIÁVEL, ENTÃO:

$$R = Q_v \times (p_v - c_v) - K_f \quad K_f = 335.500 \text{ €} + 445.250 \text{ €} = 780.750 \text{ €} \quad p_v = 275 \text{ €} \quad c_v = 150 \text{ €}$$

$$0,1 \times Q_v \times (275 \text{ €} - 150 \text{ €}) = Q_v \times (275 \text{ €} - 150 \text{ €}) - 780.750 \text{ €} \Leftrightarrow 10 Q_v = 100 Q_v - 780.750 \text{ €}$$

Qv = 6.940 tons

COMO NÃO FAZ, DEVERIA SER:

$$R = \text{Vendas} - \text{CIPV} - \text{Gastos \text{ñ} Industriais} \Leftrightarrow R = (Q_v \times p_v) - (Q_v \times \text{Cunit.}) - \text{Gastos \text{ñ} Industriais} \Leftrightarrow$$

$$R = Q_v (p_v - \text{Cunit.}) - \text{Gastos \text{ñ} industriais} \Leftrightarrow$$

$$0,1 \times Q_v \times (p_v - \text{Cunit.}) = Q_v (p_v - \text{Cunit.}) - \text{Gastos \text{ñ} industriais}$$

$$\text{CIPM} = \text{MP} + \text{CC} = K_{\text{find.}} + K_{\text{vind.}} = (10.000 \text{ tons} \times 150 \text{ €}) + 335.500 \text{ €} = 1.835.500 \text{ €}$$

$$\text{CIPA} = \text{CIPM} + \text{Inv. i PVF} - \text{Inv. f PVF} = 1.835.500 \text{ €} + 0 - 0 = 1.835.500 \text{ €}$$

$$\text{CIPA unit.} = \text{CIPA} / \text{Quant. Produzida} = 1.835.500 \text{ €} / 10.000 \text{ tons} = 183,55 \text{ €}$$

$$0,1 \times Q_v \times (275 \text{ €} - 183,55 \text{ €}) = Q_v (275 \text{ €} - 183,55 \text{ €}) - 445.250 \text{ €}$$

$$9,145 Q_v = 91,45 Q_v - 445.250 \text{ €} \Leftrightarrow \text{Qv} = \text{5.410 tons}$$

Exame de AP – 2012/10/22

QUESTÃO 9 – Na DR por funções, as rendas do contrato de locação do equipamento pagas pela Grafítoc deverão ser incluídas em:

- a) Custos de vendas e dos serviços prestados.
- b) Gastos de promoção.
- c) Outros gastos.
- d) Nenhuma das anteriores.

Resolução:

As **rendas** de contrato de locação financeira incluem juros (gasto) + amortização financeira (pagamento de dívida), logo, pelo menos esta última componente não representa qualquer gasto.

QUESTÃO 12 – Realizou-se num restaurante um almoço dos 50 anos da empresa! O almoço contou com os 2 sócios e com os clientes mais importantes. A despesa total foi de 4.000 € + IVA. O gasto com o dito almoço classifica-se como:

- a) Um custo com a produção de natureza variável.
- b) Um custo de distribuição.
- c) Um custo operacional de natureza fixa.
- d) Nenhuma das anteriores.

Resolução:

O almoço dos gerentes com clientes tem **natureza comercial**, isto é, tem a ver com a promoção das vendas da empresa, pelo que o gasto deve ser considerado comercial ou de distribuição.

QUESTÃO 22 – Sabendo que a Grafitoc imputa os gastos salariais de todos os seus funcionários e os respetivos encargos sobre renumerações aos custos de produção. Após o anunciado despedimento coletivo de 4 funcionários.

- a) Verificar-se-á um aumento do custo industrial dos PA.
- b) Verificar-se-á uma redução do custo industrial dos PA.**
- c) O valor dos inventários de PA não será influenciado.
- d) Não influencia o custo Industrial dos produtos vendidos.

Resolução:

Com menos trabalhadores afetos à produção, os gastos de produção ou industriais vão necessariamente baixar.

QUESTÃO 24 – O Dr. Jaime esteve ainda a verificar o custo industrial da produção vendida (CIPV) e o custo da produção acabada (CIPA) da Grafitoc em 2011, tendo constatado que durante aquele ano o CIPA foi de 1.200.000 €uros, o CIPV de 1.420.000 €uros e não houve variação das existências de MP nem de PVF. No final desse ano as existências de PA ascendem 140.000 €uros. De acordo com a informação anterior, as existências iniciais de PA de 2011 foram de:

- a) 120.000 €
- b) 360.000 €**
- c) 220.000 €
- d) Nenhuma das anteriores.

Resolução:

$CIPA = CIP + Inv.I\ PVF - Inv.f\ PVF$

$CIPV = CIPA + Inv.I\ PA - Inv.f\ PA \Leftrightarrow 1.420.000\ € = 1.200.000\ € + Inv.I\ PA - 140.000\ € \Leftrightarrow$

$Inv.I\ PA = 360.000\ €$

QUESTÃO 38 – Uma determinada empresa produz e vende o produto Alfa ao preço de 30 €/hectolitro (hl). O custo de produção variável médio é de 15 €/hl e os gastos fixos somam 1.200.000 €. Atualmente as vendas são de 100.000 hl e a pressão da concorrência impõe que se admita a possibilidade de baixar o preço em 10%. Se a empresa quiser manter o atual nível de lucros tem que produzir e vender:

- a) 120.000 hl
- b) 135.000 hl
- c) 125.000 hl**
- d) 140.000 hl

Resolução:

$R = Q_v \times (p_v - c_v) - K_f = 100.000\ hl \times (30\ € - 15\ €) - 1.200.000\ € = 300.000\ €$ (atual nível de lucro)

$R = Q_v \times (p_v - c_v) - K_f \Leftrightarrow 300.000\ € = Q_v \times (27\ € - 15\ €) - 1.200.000\ € \Leftrightarrow$ **$Q_v = 125.000\ hl$**

Exame de AP – 2013/03/16

QUESTÃO 14 – Sempre que um cliente compra um par de botas, a Sapatarias J. M. Freitas, Lda. oferece um “kit” formado por uma calçadeira e uma caixa de graxa, mercadorias que a empresa tem habitualmente expostas para venda aos seus clientes. O gasto com as calçadeiras e as caixas de graxa oferecidas pela J, M, Freitas, Lda. no âmbito da campanha comercial mencionada:

- a) Reduz o custo das mercadorias vendidas
- b) Aumenta o custo das mercadorias vendidas**
- c) Aumenta os inventários de mercadorias
- d) Aumenta o resultado bruto das vendas

Resolução:

Este procedimento diminui o inventário de mercadorias e **aumenta o custo das mercadorias vendidas.**

QUESTÃO 15 – A loja de Braga da Sapatarias J. M. Freitas, Lda. comercializa apenas um único modelo de calçado: as botas em “pele mate”. No seu primeiro mês de funcionamento – o passado mês de janeiro de 2013 – essa loja faturou 49.200 €, valor que inclui o IVA liquidado à taxa de 23% e que corresponde à venda de 500 pares de botas em “pele mate”. Trata-se de um modelo exclusivo de botas que a Sapatarias J. M. Freitas, Lda. encomendou para a loja de Braga. Este modelo de botas está a ser comercializado com grande êxito, tendo-se logo nesse primeiro mês esgotado os inventários desta mercadoria. O custo médio de compra das botas em “pele mate” foi de 50 € por cada par. Com a venda das botas em “pele mate”, modelo exclusivo, a Sapatarias J. M. Freitas, Lda. apurou uma margem sobre o preço de venda de:

- a) 62,5%
- b) 50,0%
- c) 37,5%**
- d) 30,0%

Resolução:

Preço de venda = $(49.200 \text{ €} / 1,23) / 500 \text{ pares} = 80 \text{ €}$

Custo médio compra = 50 €

Margem = $(80 \text{ €} - 50 \text{ €}) / 80 \text{ €} = 37,5\%$

QUESTÃO 17 – Para fabricar as botas em “pele mate” e outro tipo de calçado é necessário equipamento de uso específico, nomeadamente moldes e formas para calçado. A depreciação anual dos moldes e formas para calçado faz parte dos custos de fabrico do calçado. O montante da depreciação de moldes e formas para calçado em uso pelo fabricante de sapatos integra os seus cálculos dos custos de fabrico dos pares de sapatos. Constitui:

- a) Uma despesa e um gasto do período.
- b) Um pagamento e uma despesa do período.
- c) Um gasto do período.**
- d) Um gasto e um pagamento do período.

Resolução:

Despesa – obrigação de pagar

Pagamento – saída de meios monetários

Gasto – Consumo de recursos / **desgaste dos equipamentos**

QUESTÃO 22 – Em novembro de 2012, a Sapatarias J. M. Freitas adquiriu um toldo de uma única cor e sem qualquer inscrição para pôr na frente da loja, protegendo assim a montra do sol intenso. A despesa foi paga a pronto e ascendeu a 3.000 €. O TOC da Sapataria J. M. Freitas, Lda. pondera também como classificar a despesa com a compra do dito toldo, no que respeita à contabilidade analítica. A despesa com o toldo para a frente de loja classifica-se como:

- a) Um custo da produção de natureza variável.
- b) Um custo de distribuição.
- c) Um custo operacional de natureza fixa.**
- d) Nenhuma das anteriores.

Resolução:

Não sendo classificado como um investimento (classe 4), não se trata de um custo de produção nem de um custo variável. Como não tem qualquer informação publicitária não é considerado custo de distribuição. Trata-se de um custo fixo e de um custo operacional, mas esta última classificação não é comum na contabilidade analítica.

QUESTÃO 23 – O TOC da Sapatarias J. M. Freitas, Lda. prepara anualmente a demonstração dos resultados por funções. N demonstração dos resultados por funções, as rendas do contrato de locação do equipamento pagas pela Sapatarias J. M. Freitas, Lda. deverão ser incluídas em:

- a) Custos das vendas e dos serviços prestados.
- b) Gastos de distribuição.
- c) Custos de inatividade.
- d) Nenhuma das anteriores.**

Resolução:

As **rendas** de contrato de locação incluem juros (gasto) + amortização financeira (pagamento de dívida), logo, pelo menos esta última componente não representa qualquer custo/gasto.

QUESTÃO 37 – Em 28 de Outubro de 2013 retirou-se a seguinte informação da contabilidade da empresa XYZ, Lda.:

Compras de matérias-primas – 100.000 €
Produção em vias de fabrico inicial – 40.000 €
Mão-de-obra da fábrica – 108.000 €
Gastos gerais de fabrico – 192.000 €
Produção vias de fabrico final – 48.000 €
Existência inicial de matérias-primas – 20.000 €
Existência final de matérias-primas – 28.000 €

Sabendo que o stock inicial de prod. acabados tinha o valor de 80.000 € e o stock final de prod. acabados tinha o valor de 60.000 €, o custo dos prod. vendidos foi de:

- a) 400.000 €
- b) 396.000 €
- c) 404.000 €

d) Nenhuma das anteriores

Resolução:

Consumo MP = Inv. I + Compras – Inv. f = 20.000 € + 100.000 € – 28.000 € = 92.000 €
CIP = MP + MOD + GGF = 92.000 € + 108.000 € + 192.000 € = 392.000 €
CIPA = CIP + Inv.i PVF – Inv.f PVF = 392.000 € + 40.000 € – 48.000 € = 384.000 €
CIPV = CIPA + Inv. i PA – Inv.f PA = 384.000 € + 80.000 € – 60.000 € = 394.000 €

Exame de AP – 2013/06/29

QUESTÃO 16 – A AMC Brinquedos, Lda. tem um sistema de contabilidade analítica desenvolvido por processo e fixa os preços de venda a partir das margens. Um dos produtos que a AMC Brinquedos, Lda. fabrica e vende e de que muito se orgulha são os tão populares martelinhos de São João. Atualmente, o preço de venda deste brinquedo é de 1,20 € [não incluindo o IVA]. Se a margem sobre o custo de fabrico dos martelinhos de São João for de 50%, então o custo de fabrico deverá ter sido:

- a) 0,80 €**
- b) 0,70 €
- c) 0,60 €
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 18 – Com vista a evitar rutura de inventários de carrinhos de plástico, a AMC Brinquedos, Lda. pretende manter sempre em armazém uma quantidade deste brinquedo suficiente para um mês de vendas. No programa de produção de carrinhos de plástico a AMC Brinquedos, Lda. determina o número estimado de unidades a produzir mensalmente da seguinte forma:

- a) Vendas mensais previstas – Inventário final do mês pretendido – Inventário inicial do mês
- b) Vendas mensais previstas + Inventário final do mês pretendido + Inventário inicial do mês
- c) Vendas mensais previstas – Inventário final do mês pretendido + Inventário inicial do mês
- d) Vendas mensais previstas + Inventário final do mês pretendido – Inventário inicial do mês**

Exame de AP – 2013/10/12

QUESTÃO 9 – Em 2013, a Ideias & Ideias está a tentar arrancar com atividade também em Moçambique, pelo que um dos três administradores deslocou-se àquele país a fim de estabelecer contatos comerciais e dar início com o apoio de um advogado local ao processo de constituição de uma nova empresa. Até junho de 2013, a Ideias & Ideias já tinha despendido a quantia total de €28.000, repartida entre viagens e estadas (€16.000), honorários do advogado moçambicano (€10.000) e despesas administrativas com a constituição da empresa (€2.000). Na Demonstração dos Resultados por Funções da Ideias & Ideias de 2013, os gastos relativos às despesas incorridas com a abertura de uma nova participada em Moçambique devem ser incluídos nos:

- a) Gastos administrativos.**
- b) Gastos de financiamento.
- c) Gastos de produção.
- d) Gastos de distribuição.

QUESTÃO 17 – A Ideias & Ideias consome quantidades significativas de tinta, ao usar a impressora na realização dos trabalhos que lhe são contratados. Na Demonstração dos Resultados por Funções, o custo anual suportado com a tinta consumida na produção dos trabalhos classifica-se como:

- a) Custo administrativo.
- b) Custo de financiamento.
- c) Custo das vendas e dos serviços prestados.**
- d) Custo de distribuição.

QUESTÃO 33 – A informação organizada e proporcionada pela contabilidade analítica de um hospital integrado no Serviço Nacional de Saúde (SNS) deve:

- a) Estar organizada de acordo com as necessidades específicas das entidades fornecedoras de medicamentos.
- b) Servir os responsáveis do hospital qualquer que seja a sua posição hierárquica.**
- c) Fornecer somente dados dos serviços de cirurgia em tempo real.
- d) Estar estruturada para por só em relevo as responsabilidades dos prestadores de serviços de transporte de doentes.

QUESTÃO 34 – A depreciação anual de uma estrada municipal que integra o património de uma autarquia que adota o POCAL constitui:

- a) Uma despesa e um custo do exercício.
- b) Um pagamento e uma despesa do exercício.
- c) Um custo do exercício.**
- d) Um custo e um pagamento do exercício.

QUESTÃO 35 – O cálculo do custo da hora aplicada de um mecânico de uma oficina automóvel em certo período considera:

- a) O montante da remuneração e correspondentes encargos sociais da entidade patronal processados no mês.
- b) O correspondente montante das férias anuais e 13º mês processados e pagos no período e respetivos encargos sociais.
- c) A parte correspondente dos gastos com o pessoal do stand de vendas.
- d) Nenhuma das anteriores.**

Exame de AP – 2014/02/01

QUESTÃO 12 – O consumo da água engarrafada comprada no restaurante deverá ser incluído na Demonstração dos Resultados por Funções, documento que o TOC Dr. Rui Simões faz questão de preparar em todas as empresas onde presta os seus serviços. Ao preparar a Demonstração dos Resultados por Funções da TecTecn, Lda., o gasto relativo às despesas incorridas com a água consumida pelos colaboradores da empresa deve ser incluído nos:

- a) Gastos administrativos.**
- b) Gastos de financiamento.
- c) Gastos de produção.
- d) Gastos de distribuição.

QUESTÃO 14 – No ano de 2011, as vendas brutas da Têxtil Moderna – Sociedade Unipessoal, Lda. ascenderam a € 1.200.000, tendo a empresa concedido um total de descontos financeiros extra-fatura de € 50.000 com vista a tentar antecipar recebimentos dos clientes. No mesmo período, o custo das mercadorias vendidas ascendeu a € 800.000. E, de acordo com as notas de crédito emitidas pela empresa, os descontos comerciais concedidos em 2011 atingiram €200.000. Com base na informação relativa a 2011 sobre vendas, descontos e custo das mercadorias vendidas da Têxtil Moderna – Sociedade Unipessoal, Lda. disponível, pode dizer-se acerca das margens praticadas pela empresa nesse ano foram:

- a) Margem sobre o preço de venda: 20%; Margem sobre o preço de custo: 50%.
- b) Margem sobre o preço de venda: 20%; Margem sobre o preço de custo: 25%.**
- c) Margem sobre o preço de venda: 40%; Margem sobre o preço de custo: 50%.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 33 – Uma empresa do ramo químico dispõe de certa estrutura de gastos fabris. Em certo período, com o aumento das quantidades produzidas:

- a) Os custos fixos unitários de produção diminuem.**
- b) Os custos variáveis unitários de produção aumentam.
- c) Os custos totais unitários de produção aumentam.
- d) Os custos variáveis unitários de produção diminuem.

QUESTÃO 34 – A margem de segurança das vendas de uma certa empresa em certo período indica:

- a) A diferença entre as vendas e as vendas do ponto crítico.**
- b) O volume de vendas que proporciona um resultado nulo.
- c) A diferença entre as vendas e os gastos variáveis do período.
- d) O volume das vendas que iguala os gastos variáveis e os gastos fixos da empresa.

QUESTÃO 37 – Certa empresa fabrica e vende o produto Gama ao preço unitário de € 30/unidade. Para o efeito dispõe de instalações fabris com capacidade para produzir 100.000 unidades/período. A empresa suporta gastos com transportes e comissões, no valor de 20% da faturação emitida. Em certo período entraram em armazém de produtos acabados vindos da fábrica 60.000 unidades. A empresa suportou gastos com o consumo de matérias e outros materiais diretos no montante de € 480.000 e gastos de conversão variáveis e fixos de € 240.000 e € 314.000, respetivamente. Os gastos não fabris de natureza fixa somaram € 280.000. Para a empresa obter um resultado de 10% do montante da faturação, tem de fabricar e vender:

- a) 72.000 unidades.
- b) 66.000 unidades.**
- c) 60.000 unidades.
- d) 54.000 unidades.

Exame de AP – 2014/05/17

QUESTÃO 2 – A mensuração dos produtos em vias de fabrico numa empresa industrial permite:

- a) Calcular diretamente o custo das vendas.
- b) Mensurar diretamente a produção defeituosa com carácter accidental.
- c) Calcular o saldo final da conta de Produção.
- d) Imputar os gastos não fabris à produção acabada.

QUESTÃO 4 – A SinalSeg, Lda. comercializa o produto ref. KP748ZZ ao preço de venda unitário de €300. O custo variável médio unitário ascende a €220 e a estrutura de custos fixos fabris e não fabris soma €120.000. Perante a situação atual do setor e a evolução previsível dos principais mercados, a empresa equaciona a hipótese de baixar o preço de venda deste produto em 10%. Atualmente, a SinalSeg, Lda. vende, por ano, 2.000 unidades do produto ref.: KP748ZZ. Se o preço de venda do produto ref. KP748ZZ descer 10% e supondo que a SinalSeg, Lda. não tem nem inventários iniciais nem inventários finais deste produto, a fim de manter o atual nível de lucro operacional desta referência, a empresa terá de:

- a) Aumentar a quantidade vendida deste produto em 500 unidades.
- b) Reduzir a quantidade vendida deste produto em 800 unidades.
- c) Aumentar a quantidade vendida deste produto em 800 unidades. [Resposta OTOC]
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 21 – Ao preparar a Demonstração dos Resultados por Funções da SinalSeg, Lda., o gasto relativo às despesas incorridas com a auditoria à Sinal Negativo, Lda. deverá ser incluído em:

- a) Gastos administrativos
- b) Gastos de financiamento
- c) Gastos de produção
- d) Gastos de distribuição

QUESTÃO 35 – A Sociedade de Produtos Químicos, SA, tem capacidade para produzir 450.000 unidades e produziu no período N 300.000 unidades do produto Alfa que consumiram de matérias-primas ou diretas €2.475.000 e de gastos de conversão no montante de €4.350.000 (50% de natureza variável). A empresa vende o produto Alfa ao preço médio de 33€/unidade e tem gastos não fabris variáveis de €2,5/unidade. Sabendo que a empresa teve de gastos não fabris de natureza fixa de €2.390.700, a quantidade que a empresa tem de produzir e vender para ter um resultado antes de IRC de 5% do montante das vendas é:

- a) 324 mil unidades
- b) 342 mil unidades
- c) 354 mil unidades
- d) 334 mil unidades